

Informe-se

Pós-graduação em Saúde Pública



Universidade Federal da Bahia

O Curso de Mestrado em Saúde Comunitária

ria da Universidade Federal da Bahia foi implantado, em 1974, por iniciativa do Departamento de Medicina Preventiva. Atualmente, após passar por uma fase de profundas redefinições das suas bases conceituais, este Programa de pós-graduação encontra-se consolidado como um importante centro de pesquisa e de ensino em Saúde Coletiva.

Os seus docentes/pesquisadores vêm desenvolvendo projetos de investigação e de integração dos alunos com assistência de saúde à população, com financiamento de organismos nacionais e internacionais (FINEP, CNPq, OMS, Fundação KELLOGG, NIH etc.), nas seguintes

linhas de pesquisa: 1) Determinantes sociais da organização dos serviços de saúde; 2) Doenças endêmicas e relações sociais; 3) Epidemiologia social da desnutrição; 4) Saúde Mental; 5) Saúde e ambiente; 6) Epidemiologia das doenças crônicas e degenerativas.

A duração mínima do curso de Mestrado está prevista nos seguintes moldes: os três primeiros semestres estão previstos para realização de disciplinas obrigatórias e eletivas; do quarto ao sétimo semestre produz-se o projeto de Dissertação; nos semestres restantes, a realização da Dissertação.

O coordenador do corpo docente é o psiquiatra Naomar de Almeida Filho. A equipe de professores permanentes é composta de 15 membros, além de professores participantes e convidados.

As vagas estão abertas para profissionais de todas as áreas de saúde (Medicina, Enfermagem,

Psicologia etc.) e de outras áreas (Economia, Sociologia, Serviço Social etc.). As inscrições vão de agosto a outubro do ano anterior ao início do curso, com a seleção sendo realizada de outubro a dezembro.

Maiores informações: Célia Menezes, secretária, Mestrado de Saúde Comunitária da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, Rua Pe. Feijó, 29, 4º andar, Anexo II, Campus Universitário, Salvador, Bahia, CEP 40.000, tel. (071) 235-9742 ou 245-0151.

Universidade de São Paulo

Os Cursos de Pós-Graduação em nível de Mestrado e Doutorado da Faculdade de Saúde Pública da USP foram criados em 1970. Suas áreas de concentração de estudos e de pesquisas são: Administração hospitalar, Epidemiologia, Nutrição, Saúde

Ambiental (na qual está incluída a Saúde Ocupacional, uma área de interesse da Psicologia) e Serviços de Saúde Pública (onde existem dois itens relacionados à Psicologia: Saúde materno-infantil e Saúde Mental).

O psicólogo pode inscrever-se no Mestrado e Doutorado desde que, além de preencher os requisitos gerais, tenha comprovante de conclusão de curso de especialização em Saúde Pública.

A duração do programa de Mestrado não poderá ser concluída em prazo inferior a um ano e superior a cinco. A duração do Doutorado deverá ser realizado em prazo superior a dois anos e inferior a oito.

Para maiores informações, procurar Pós-Graduação da Faculdade de Saúde Pública da USP, Av. Dr. Arnaldo, 715 CEP 01255, tel. (011) 280-3233; ramal 290, São Paulo.

Cartas

Projeto Recriança

"A Coordenação do Projeto Recriança vem parabenizá-los pelo excelente trabalho realizado na edição nº 1/88 da Revista *Psicologia, Ciência e Profissão*, deste Conselho Federal de Psicologia.

Abrangendo a Grande Belo Horizonte com quarenta núcleos que atendem 6.000 crianças carentes, o Projeto Recriança tem por objetivo oportunizar a recreação e esportes, a orientação escolar, o trabalho, a educação artística e um reforço alimentar.

Assim sendo, é de nosso profundo interesse a divulgação e o estudo da matéria desenvolvida pela referida edição da Revista em nosso meio de trabalho."

Maria Clotilde Vieira Ayer Quintela
Coordenadora do Projeto Recriança
Secretaria Municipal de Educação
Belo Horizonte-Minas Gerais

O interesse pela Revista, no RS.

"Ao tomar conhecimento do número da Revista dedicado ao Menor, tivemos o cuidado de procurá-la entre os inscritos no Conselho para conhecer o teor da mesma. Queremos manifestar nosso reconhecimento pela riqueza do material publicado e

pela contribuição que o mesmo poderá dar a quem trabalha nessa área."

Berenice Rojas Couto
Diretora-executiva
FEBEM-Rio Grande do Sul

Amparo ao Menor, em Recife.

"Atendendo ao apelo para engajamento à campanha de apoio ao menor carente, venho comunicar que, a partir de 1º de março de 1988, atendendo a um convite de alguns diretores do CDL-Recife, juntei-me aos mesmos para participar de um trabalho, onde atualmente damos assistência a 125 menores carentes, em regime de internato. Nosso principal objetivo é proceder um processo progressivo de desinternamento e ampliar o atendimento para 400 a 500 menores em semi-internato, com programas que atrelem estudo, trabalho e lazer, de forma que o educando não se afaste da realidade que irá enfrentar quando atingir a maioridade".

Este trabalho ainda está em fase inicial, mas já começa a apresentar alguns resultados positivos na parte de disciplina, rendimento escolar e participação nas tarefas".

Para contatos, o endereço da Fundação de Amparo ao Menor é Rodovia BR 232, s/n, Km.12, Várzea, Curado, CEP 50.000, Recife, Pernambuco.

Antônio Florentino Calixto - CRP-02/Recife

A saúde mental da população

"Achei excelente a linha editorial da última edição de nº 1/88 da Revista *Psicologia, Ciência e Profissão*. Dar primazia à problemática psico-social da maioria da população brasileira é preparar psicólogos teórica-tecnica capazes de lidar com as verdadeiras questões que envolvem a saúde mental da população. Esta é uma tarefa urgente e que exige o apoio dos Conselhos Regionais e Federal de Psicologia, a fim de que mudanças curriculares venham a ser feitas e que viabilizem este tipo de demanda da população.

Sou vice-presidente da Associação Brasileira de Psicologia Social-Regional Sul, que é uma entidade que desde 1980 vem se preocupando com estas questões, por exemplo, a elitização na formação do psicólogo, e buscando novas alternativas de intervenção na área de saúde mental."

Angela Caniavo - CRP-08/Maringá